

Coração de Grafeno

Você foi embora tão cedo. Eu estou olhando para a lua, daqui da varanda, você consegue ver ela daí também?

Eu sinto sua falta, ainda penso em você e nas coisas que eu queria ter dito.

Ontem anoiteceu, mas o céu ainda estava claro e lindo. E nossa, como eu queria ter te mostrado isso também.

Cresci ouvindo que amor não valia a pena. Aos quinze, meu pai me disse que eu deveria ser cuidadosa com paixões. Mas o que eu deveria fazer? É da nossa natureza. Agora eu não sei pra onde eu corro. Eu escrevo isso como uma súplica de socorro, olhei fundo demais nos olhos dele.

[Desculpa não ter te escutado, papai.]

Na física diz-se que dois corpos trocam calor quando colocados em contato; então por quê você estava tão fria naqueles momentos os quais eu fervia de amor?

[Temperatura]

Eu sei que vocês me olham apaixonados. Sei que me admiram, mas eu já não estou mais onde vocês me vêem. Vocês me olham, mas não me enxergam mais. Meu brilho já se apagou, como podem se apaixonar por um brilho falso?

[CADENTE]

Tem dias que escrevo tanto sobre você. Escrevo para lembrar nos dias difíceis do por quê te quero tanto. Mesmo que isso talvez mude, nas páginas do meu diário você sempre será o meu maior desejo.

[É sobre você]

Você não precisa de alguém pra ser feliz. Seja feliz pra ter alguém. Vai dar bem mais certo no final.

[sobre ter alguém]

Você me mostrou o amor, e a dor. Sentimentos quase igualmente destruidores. Seu amor me salvou, mas a dor me jogou de volta pro abismo.

[bipolaridade do amor]

A gente só foi um instante, eu que entendi tudo errado. Fiquei pensando que poderíamos ter sido mais, o infinito. Mas fomos só momentos e nunca seremos mais do que isso.

[Ainda é sobre você]

Cheguei a pensar que não sabia mais escrever. Meus prazeres não saíam mais no papel. Descobri que nem tudo se escreve; existem sentimentos que vão além da poesia.

[sentimentos vão além]

[...]

E eu encontrei você.

A alegria, o brilho no olhar, o arrepio que dá. Dos amores, o mais bonito. Um amor complicado, mas o amor que quando eu pensei que iria embora, trouxe as malas, e me tornou lar de um bom sentimento, de um pressentimento de que tudo, a partir daquele momento melhoraria.

[Você me mostrou tudo]

Eu sempre estive com você. Nos momentos difíceis, nos fáceis. Estive quando você não queria e quando você mais me queria. Eu fiz o que eu podia, mas você não viu isso; porque as vezes a gente só dá importância para alguma coisa quando ela não está mais lá.

[E eu fui embora]